

REVOGADA PELA PORTARIA DE 06 DE MARÇO DE 2017

PORTARIA DE APROVAÇÃO DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS

Portaria nº 38, de 27 de setembro de 2013.

~~Aprovação e adoção dos indicadores institucionais do CBMDF com a finalidade de aferir o desempenho organizacional.~~

~~O COMANDANTE-GERAL em exercício, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III e VI, do Decreto Federal nº 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o inciso I do art. 10-B da Lei nº 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, resolve:~~

~~**Art. 1º APROVAR e ADOTAR** no âmbito do CBMDF, como **anexo 2**, os indicadores institucionais definidos pela presente portaria.~~

~~**Art. 2º** Das definições:~~

~~I – Indicador: é um número decimal, percentagem ou razão que mede um aspecto do desempenho, com o objetivo de comparar esta medida com metas preestabelecidas;~~

~~II – Indicadores institucionais: é um conjunto de indicadores, cuja aferição permite operacionalizar a avaliação do grau de eficácia com que os objetivos almejados por uma instituição são alcançados, da eficiência com que as operações são realizadas e do impacto de suas ações ao longo do tempo e no meio organizacional, a partir de informação estruturada de diversas fontes de dados e pesquisas, internas e externas;~~

~~III – Indicadores setoriais: é um conjunto de indicadores complementares aos indicadores institucionais, que visam aferir o desempenho de um determinado setor do CBMDF;~~

~~IV – Indicadores do Plano Estratégico: conjunto de indicadores que visam aferir o desempenho do Plano Estratégico quanto ao atingimento de seus objetivos e metas;~~

~~V – Meta: é a quantificação de um objetivo a ser alcançado;~~

~~VI – Indicadores do Plano Plurianual (PPA): conjunto de indicadores definidos em lei específica, que visam aferir a execução das ações previstas no PPA;~~

~~VII – Processo: é um conjunto sequencial e particular de ações com objetivo comum;~~

~~**Art. 3º** Os indicadores institucionais adotados no CBMDF são aqueles constantes no Anexo I da presente portaria, cuja aferição é de caráter obrigatório pelos órgãos responsáveis.~~

~~**Art. 4º** Compete ao Subcomandante-Geral, Comandante Operacional e Controlador implementar os indicadores institucionais em seus órgãos subordinados, apurando-os mensalmente, salvo exceções, propondo reavaliações de suas metas e elaborando análises preliminares dos resultados obtidos de modo a subsidiar o processo decisório.~~

~~**Art. 5º** Compete ao Estado-Maior-Geral, observando as diretrizes do Comando-Geral, propor anualmente ao Comandante-Geral o Quadro de Metas para os indicadores institucionais até o dia 30/out.~~

~~§1º O Quadro de Metas deverá ser aprovado pelo Comandante-Geral e publicado em Boletim Geral até o dia 15 dez.~~

~~§2º Excepcionalmente para os anos de 2013 e 2014, as metas para os Indicadores Institucionais serão aquelas definidas no Anexo II da presente portaria.~~

~~§3º Para o estabelecimento das metas posteriores deverão levados em consideração, dentre outros aspectos:~~

~~I – a série histórica do indicador nos três últimos anos, sempre que possível, ou outra estatística de referência designada pela Seção de Estatística e Geoprocessamento (SEGEO);~~

~~II – a tendência prevista do indicador para o ano seguinte.~~

~~**Art. 6º** Os órgãos responsáveis pelos indicadores institucionais deverão realizar a aferição conforme periodicidade definida no Caderno de Indicadores (Anexo V) e encaminhá-la ao Chefe do EMG, obedecendo ao formulário apresentado no Anexo III.~~

~~Parágrafo Único. É também obrigatório, o encaminhamento ao Estado-Maior-Geral, do Memorial de Cálculo do indicador constando todos os dados utilizados para o cálculo do indicador.~~

~~**Art. 7º** Compete ao EMG, por intermédio da SEGEO, reunir as informações encaminhadas mensalmente pelos órgãos e apresentar relatório analítico, conforme modelo apresentado no Anexo IV desta portaria, sobre o desempenho de cada órgão ao Comandante-Geral, até o dia 20 dos meses de janeiro, maio e setembro, referentes às informações do quadrimestre anterior.~~

~~Parágrafo Único. O EMG, após aprovação do Comandante-Geral, dará publicidade ao relatório analítico por meio de sua disponibilização no portal da Intranet.~~

~~**Art. 8º** A partir da presente data, todas as publicações relativas a estatísticas deverão fazer constar em destaque os indicadores institucionais de competência do órgão.~~

~~**Art. 9º** Havendo limitações de software para aferição de indicadores constantes no Caderno de Indicadores, fica estabelecido o prazo até 31dez. 2013, para que os titulares dos órgãos envolvidos adotem as medidas necessárias para a viabilização completa do indicador a partir de 1º jan. 2014.~~

~~**Art. 10** A impossibilidade de aferição do indicador não exime a responsabilidade do órgão responsável de comunicar ao EMG mensalmente o andamento das ações visando à solução do problema.~~

~~**Art. 11** Portaria específica regulamentará os indicadores setoriais no âmbito da Corporação.~~

~~**Art. 12** Esta Portaria entra em vigor na data de publicação, revogando as disposições em contrário, em especial as Portarias nº 88, de 25 nov. 2011; e Portaria nº 29, de 30 dez. 2008.~~

~~(NB nº 572/2013 – Cmt-Geral)~~